CAMPEONATO INTERESTADUAL DA FÓRMULA FUSCA BRASIL

REGULAMENTO DESPORTIVO – 2025

ARTIGO 1 – INTRODUÇÃO

A Federação Paranaense de Automobilismo (FPrA) , no uso de suas atribuições estatutárias estabelecidas no Código Desportivo do Automobilismo (CDA) — autoridade máxima e supervisora do automobilismo no Estado do Paraná — em conjunto com as Federações do Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Sul, realizará no ano de 2025 o Campeonato Interestadual da categoria Fórmula Fusca , dividido nas seguintes subcategorias:

- Speed Fusca AP – Equipados com motorização VW AP 1600cc
- Speed Fusca EA – Equipados com motorização VW EA-111

ARTIGO 2 – CAMPEONATO

O Campeonato Interestadual da Fórmula Fusca será disputado em 4 etapas preliminares , realizadas em corridas do Campeonato da Fórmula Truck , conforme descrito abaixo:

CALENDÁRIO OFICIAL:

ETAPA	DATA	
1ª	17 e 18 de maio	Cascavel / PR
2ª	14 e 15 de junho	Campo Grande / MS
3ª	02 e 03 de agosto	Londrina / PR
4ª	13 e 14 de setembro	Santa Cruz do Sul / RS

Cada etapa contará com duas corridas , totalizando 8 provas no ano. O calendário oficial seguirá o cronograma divulgado pela organização do campeonato.

ARTIGO 3 – PARTICIPANTES

Podem participar das provas somente os pilotos que possuírem cédula desportiva de velocidade válida para 2025 , emitida pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) , nas categorias:

- PC
- PVH
- PGC-B
- PGC-A

O piloto é responsável pela integridade técnica e moral de sua equipe. Qualquer irregularidade cometida por membros da equipe será de responsabilidade direta do piloto inscrito.

ARTIGO 4 – MARCAS E MODELOS PARTICIPANTES

São permitidos veículos Volkswagen Sedan/Fusca de qualquer ano de fabricação.

Definição das Subcategorias:

- Categoria AP: Veículos equipados com motor VW AP 1600 cc, conforme especificações técnicas do Regulamento Técnico AP 1.6.
- Categoria EA: Veículos equipados com motor VW EA-111, conforme especificações técnicas do Regulamento Técnico EA-111.

ARTIGO 5 – PNEUS

Os pneus utilizados serão obrigatoriamente da marca Speedmax , nas medidas definidas nos regulamentos técnicos específicos de cada categoria.

Disposições:

- Cada veículo receberá um máximo de 8 pneus (2 jogos completos) durante todo o campeonato.
- É proibido o uso de qualquer outra marca ou medida diferente da especificada.
- Em casos de acidentes, poderão ser fornecidos até 2 pneus adicionais , mediante análise do promotor e troca do pneu danificado.
- Os pneus serão marcados, lacrados e catalogados antes da entrega aos competidores. Qualquer violação ou uso irregular resultará em desclassificação da prova ou do campeonato.
- O gerenciamento dos pneus é de responsabilidade exclusiva dos pilotos e equipes.

ARTIGO 6 – INSCRIÇÃO

As inscrições estarão abertas a todos os pilotos portadores de Cédula Desportiva válida para 2025 , emitida pela CBA ou reconhecida internacionalmente pela FIA .

Requisitos:

- Apresentação da cédula desportiva sempre que solicitada.
- Inscrições realizadas na secretaria de prova ou conforme previsto no Regulamento Particular da Prova (RPP) .

ARTIGO 7 – COMBUSTÍVEL

Será utilizado etanol comercial , sem aditivos. O combustível será fornecido pelo promotor.

Disposições:

- Participantes com inscrição antecipada terão direito a 100 litros de combustível para uso obrigatório nas atividades oficiais (treino classificatório, warm-up e corrida).
- Combustível para treinos livres deverá ser adquirido no autódromo, conforme normas da organização.
- O veículo deverá conter no mínimo 1 litro de combustível no tanque ao final da atividade, para amostragem e análise.
- Todo abastecimento deve ser realizado nas bombas da promotora, dentro do setor devidamente identificado.

ARTIGO 8 – CÂMERA ON BOARD

A utilização de câmera on board depende de autorização prévia da organização da prova .

Normas:

- As imagens podem ser solicitadas pelos Comissários Desportivos para análise.
- A retirada da câmera só será permitida com autorização dos comissários.
- O manuseio das imagens por parte de terceiros não envolvidos na reclamação desportiva invalidará sua utilização como prova.

ARTIGO 9 – ESPAÇO DO ORGANIZADOR

Todos os concorrentes devem reservar espaço para publicidade da organização. Caso contrário, o veículo poderá ser reprovado na vistoria técnica .

Locais Obrigatórios para Publicidade:

- VIDE ANEXO – FIGURA 1

ARTIGO 10 – HORÁRIOS

Os horários das atividades (treinos livres, tomada de tempo e corridas) serão definidos no Regulamento Particular da Prova (RPP) .

ARTIGO 11 – DISTRIBUIÇÃO DE PONTOS

Somente terão direito à pontuação os pilotos que largarem em grid com mínimo de dois carros .

POSIÇÃO	PONTOS
1º	40 pts
2º	36 pts
3º	32 pts
4º	28 pts
5º	24 pts
6º	20 pts
7º	16 pts
8º	12 pts
9º	8 pts
10º	4 pts

Sistema de Pontuação por Corrida:

Bônus:

- Pole Position: +1 ponto
- Melhor Volta: +1 ponto

ARTIGO 12 – O CAMPEONATO

O campeonato será disputado em 2 provas por etapa , com duração de 30 minutos mais uma volta cada.

Formação do Grid:

- 1ª prova: Baseada na tomada de tempo

- 2ª prova: Ordem de chegada da 1ª prova

ARTIGO 13 – PREMIAÇÃO

Campeonato:

- Serão premiados com troféus os 3 primeiros colocados em cada categoria.
- Em caso de empate, o critério de desempate será:
- Maior número de vitórias
- Melhores posições gerais nas corridas

Etapas:

- Os 3 primeiros colocados em cada categoria receberão troféus.
- Haverá pódios separados para:
- 1ª e 2ª provas

ARTIGO 14 – PARQUE FECHADO

A promotora/organizadora deverá disponibilizar um parque fechado técnico, com segurança adequada.

Período de permanência:

- Mínimo de 30 minutos após o término da tomada de tempo e das provas.
- Liberação apenas mediante autorização dos Comissários Desportivos/Técnicos.

ARTIGO 15 – TOMADA DE TEMPO

Realizada conforme data e horário definidos no Regulamento Particular da Prova (RPP).

Duração:

- 15 minutos, com ambas as categorias no circuito simultaneamente.
- Não haverá divisão de grid entre AP e EA.

ARTIGO 16 – VISTORIA TÉCNICA

A vistoria técnica e de segurança ocorrerá antes da tomada de tempo.

Liberação:

- Apenas os Comissários Desportivos/Técnicos locais poderão liberar os veículos da vistoria e do parque fechado.

ARTIGO 17 – TROCA DE MOTORES E COMPONENTES

A troca de motores ou componentes após a vistoria técnica só será permitida com autorização expressa dos Comissários Técnicos/Desportivos da prova .

Condições:

- Componentes substituídos deverão ser mantidos à disposição da comissão técnica.
- Veículo que não completar a primeira corrida poderá ser reparado e alinhar na segunda corrida, desde que cumpra todas as regras técnicas.

ARTIGO 18 – RECLAMAÇÕES

Todas as reclamações seguem o disposto no Capítulo XVII do Código Desportivo do Automobilismo (CDA/2025) , emitido pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA).

ARTIGO 19 – PENALIDADES

As penalidades aplicáveis aos infratores são regidas pelo Capítulo XVI do CDA/2025 , incluindo advertências, punições em grid, perda de pontos e desclassificações.

ARTIGO 20 – CASOS OMISSOS

Eventuais situações não previstas neste regulamento serão julgadas pelas Comissões Técnica e Desportiva das Federação regerentes do evento, com base no CDA – Código Desportivo do Automobilismo e nos Anexos da FIA .

Assinado em Londrina, 16 de Abril de 2025
Robson Ranieri – Diretor Técnico Fórmula Fusca BrasiL

Revisão: FPRA